

# ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO



ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:  
XI MEXIDO



Soraia Maria Silva (ORG)

Alquimias do Movimento:  
XI MEXIDO

1ª Edição

Brasília  
UnB/PPG-CEN  
2021



ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:  
XI MEXIDO

A458

Alquimias do movimento : XI Mexido [recurso eletrônico] /  
Soraia Maria Silva (org.). –  
Brasília : Universidade de  
Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.  
210 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/41277>>.

ISBN 978-65-88507-03-2 (e-book)

1. Dança. 2. Teatro. 3. Artes cênicas - Estudo e ensino. I.  
Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792.8

### **Organização**

Soraia Maria Silva

### **Realização**

Coletivo de Documentação e Pesquisa  
em Dança - Eros Volússia

### **Editorial**

**Design Gráfico**

**Diagramação**

**Capa**

Elise Hirako

### **Assistente de diagramação**

Gabriel Felipe Gomes da Paz

Apresentação.....	13
Alquimias del cuerpo en la escena.....	19
Martin Rosso	
Alquimia na Dança: livropoemacosmodansintersemiotizado.....	31
Soraia Maria Silva	
Palavras Dançadas - imaginação e literatura em processos criativos para ampliação do movimento expressivo.....	41
Belister Paulino	
Corpo e comicidade - procedimentos cômicos na palhaçaria contemporânea, com foco no corpo e na gestualidade .....	47
de Ana Vaz	
A performance intercultural em situação de solidão - japonidades no processo criativo.....	55
Elise Hirako	
Cultura Ballroom no Brasil - Diálogos e regionalidades .....	61
Henrique Ferreira	
Diversicorporeidades - abordando o Poemadançando em corpos diferenciados da escola comum.....	69
Néliton Alves Martins Filho	
A Queda do Rei - o artista da dança contra as bolhas ideológicas virtuais.....	75
Samuel Mairon	
Processo de movimento e linguagem 2.....	79
Adriana Mattos	

Processo de movimento e linguagem 2.....	87
Amanda Vidal	
Corpo em movimento no espaço remoto.....	95
Analu Rangel	
Brincadeiras da Expressão no Movimento.....	99
Beatriz Pinheiro Araujo	
Processo e descoberta do corpo-mente.....	105
Fabi Souza	
Análises e percepções do movimento.....	111
Gabriel Felipe Gomes da Paz	
Relatório final da disciplina “Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão”: conversas com a câmera.....	121
lasmin de Noronha Cruz Rios	
Experimentações em Movimento e Linguagem 2.....	127
Isadora Júlia	
Para Além do Movimento.....	137
João Paulo Machado	
Análise comentada na evolução dos movimentos.....	153
Lorrany Alves	
Trajetória da movimentação.....	161
Luana de Sousa Santos	

Uma dualidade em meio ao caos.....	167
Lucas Nascimento Santos	
A visão de um futuro cineasta.....	169
Luiz Lemes	
Relatos de uma solidão acompanhada.....	173
Milca Orrico	
Experimentos Tecnológicos (nem tão) Solitários: relato de experiência.....	177
Paula Vitória Nascimento Otero	
Análise e reflexões do processo vivido na disciplina “Técnicas experimentais tecnologias em situação de solidão”.....	185
Pedro Ivo R. Maia Queiroga	
Movimentando corpo, mente e alma.....	189
Rebeca Alvim	
Infância, memória e processo criativo.....	199
Thiago Josué Pereira Reis Sá	
Atravessamentos teórico-práticos da expressividade corporal.....	203
Vinícius Avlis	
TEAC–Relatório VideoPerformance.....	209
Vívian Nascimento da Silva	



# A queda do Rei: O artista da dança contra bolhas virtuais

Samuel Mairon Barros Soares<sup>1</sup>

## 1. O projeto

O projeto A Queda do Rei faz parte do Coletivo de Documentação e Pesquisa em Dança Eros Volússia na Universidade de Brasília (CDPDan/UnB). Dirigido por Samuel Mairon, A queda do Rei busca estudar relações entre dança e política. O trabalho se dá por meio de revisão bibliográfica interdisciplinar e experimentações coreográficas unidas à vivência constante com o mundo da política institucional dentro das redes sociais, doravante denominadas RSOs.

É muito importante ressaltar que, quando se fala de política, o projeto se refere ao aspecto institucional do poder. Ou seja, aspectos subjetivos e identitários assumem papel secundário nos processos estudados. A atenção está na relação entre intérprete e Estado, de forma que questões raciais, de gênero ou sexualidade assumem o papel de intensificadores, mas não são o centro das discussões. (MAIRON)

## 2. O primeiro PIBIC

O primeiro plano de trabalho ainda não foi publicado, embora suas discussões sejam absolutamente relevantes para o entendimento do trabalho. Ficou evidente que o conceito de ideologia comumente abordado nas discussões políticas assume papel de grande influência nos processos de improvisação. Essa influência ocorre por meio do *ellan*, uma força voltada à ação que leva indivíduos a tomarem escolhas influenciados por suas ideologias (MARCONDES, 1985).

Para que o *ellan* da ideologia do sujeito seja colocado à tona, é preciso usar enunciados e estímulos externos que possam ser respondidos na forma de movimento tal qual se via em Pina Bausch (MAIVALD; BRAGA, 2019). Esse processo revelou demandar a presença de um diretor e um operador de câmera que pudessem captar os momentos. Esse processo produz uma videodança politizada que declara um posicionamento sem impor visões: a videodança-manifesto (VDM)

Quando colocadas nas RSOs, as VDM encontraram uma estrutura perversa de desinformação e agressividade, que gerou uma onda de ataques aos trabalhos. Acredita-se que isso foi resultado dos chamados “efeito bolha” (MACHADO, J.; MISKOLCI, R. 2019, p 946) e “interincompreensão” (de OLIVEIRA, A. A., 2019, p 43). Além disso, o algoritmo estava programado para direcionar o vídeo para pessoas de opinião oposta e polarizada, de forma que a agressividade foi maior.

## 3. A pandemia

Sendo o projeto majoritariamente executado a partir do manuseio de objetos e do compartilhamento constante de ar por meio da aproximação entre os membros da equipe em busca de detalhes musculares e estéticos, o processo precisou ser paralisado durante a pandemia de covid-19. Atualmente o que se faz é a análise de materiais já gravados bem como continuação dos estudos teóricos, com o objetivo de retornar assim que possível.

Nas circunstâncias atuais, tudo o que se pode fazer em termos de produção e apresentação é divulgar trabalhos anteriores e produzir tutoriais online que possam compartilhar os conhecimentos produzidos.

## 4. Discussões recentes

Com o sucesso do primeiro plano de trabalho, foi aprovado com bolsa o plano seguinte denominado “A queda do Rei: O artista da dança contra as bolhas virtuais”. O que se tem atualmente é um aprofundamento nos estudos bibliográficos acerca da polarização nas redes sociais.

O estudo do segundo edital tem retornado ao pensamento da política clássica (Maquiavel, Hobbes e Hanna Arendt) para explicar o tratamento de determinados temas pelos detentores do poder na contemporaneidade. Além disso, são estudados os processos de construção ideológica e autoafirmação do grupo denominado popularmente como *bolsonaristas*.

A partir dos conceitos de cosmovisão (MESSEMBERG, D. 2019) e urgência opinativa (ZAGO; DOS SANTOS, 2020), espera-se entender melhor como usuários de extrema-esquerda se relacionam com as RSOs. O objetivo é se apropriar dos signos por eles utilizados de forma a construir um diálogo menos agressivo. Entendendo melhor a reação nas redes, a visão de mundo dos grupos mais impactados pelo trabalho e aprofundando na experiência de programação de algoritmos de anúncio, espera-se que o trabalho consiga fazer da arte uma ferramenta de diálogo na era da informação.

## **Bibliografia**

MACHADO, Jorge; MISKOLCI, Richard. Das Jornadas de Junho à cruzada moral: o papel das redes sociais na polarização política brasileira. **Sociologia & Antropologia**, v. 9, n. 3, p. 945-970, 2019.

MARCONDES filho, Ciro. **O que todo cidadão precisa saber sobre ideologia** São Paulo: Global, 1985. 96 p.

MAIVALD, Ana Caroline Bazzo; BRAGA, Flávio Campos. A teoria da mente corporificada e a dança. **Anais do VI Encontro Científico da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança - ANDA**. Salvador: ANDA, 2019. p. 1310-1314.

OLIVEIRA, Alois. **A interincompreensão nos discursos da rede social Facebook: Um recorte do discurso político eleitoral**. 2019. 1-102. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, 2019

ZAGO, Luiz Felipe; DOS SANTOS, Aloha Boeck Arruda. Pedagogias da Polarização no Facebook: redes sociais online e urgência opinativa. **Reflexão e Ação**, v. 28, n. 3, p. 133-150, 2020.

MESSEMBERG, Debora. **A cosmovisão da “nova” direita brasileira**. IN: PINHEIRO-MACHADO, Rosana, 2019.





Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC 2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o papel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo 250 g/m.









Esse livro *Alquimias do Movimento: XI Mexido*, contém artigos que reverberam as pesquisas apresentadas no evento homônimo e é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina *Movimento e Linguagem 2* ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB e disciplina TEAC 01 - turma 6 autointitulada de Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão no segundo semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aqueles que se aventuram na arte da criação cênica. Soraia Maria Silva